

# Como

Exclusive Interview with  
**Olivia Wilson**

Behind the Style Icon's  
Latest Looks

## TOP 10

Must-Have Fall  
Fashion Trends

Get inspired by the hottest  
streetwear looks from cities around  
the world.

Subscribe now and get 20%  
off on our next issue.

Etiam vel felis ipsum. Nulla sed lacus nec lectus commodo cursus. Integer  
Fusce lacinia neque. Suspendisse est tortor, laoreet  
tempus, auctor quam dapibus quam. Proin non risus eu nibh  
tempus, auctor quam dapibus, egestas quam.

Vivamus in accumsan ex. Morbi nec vehicula neque. Aliqu  
interdum mattis cursus. Aliquam ac maximus metus. Sed vel volutpat.

A sneak peek into their  
wardrobe essentials for  
the season.

## "RUNWAY READY"

Get inspired by our  
curated looks straight  
from 123 Anywhere St.,  
Any City's runways.

## SPECIAL EDITION

www.re  
Nam r  
suscipit max  
Aliquam ull  
vulputate  
quis sa

# **Sumário**

**Resenha luciola /3**

**Editorial 4**

**Biografia /5**

**Mulheres no olhar  
masculino da  
sociedade/6**

**prostituição no  
olhar da  
sociedade/7**

**Diário dia a  
dia/8**

**Notícias /10**

**Entrevistas/16**

# RESENHA LUCIOLA

O AMOR TRANSPORTA LÚCIA ALÉM DO PASSADO NÃO  
A REDIME POR ESQUECÊ-LO, MAS POR ENXERGÁ-LA  
INTEIRA, APESAR DELE.

Publicado em 1862, Lúciola é um romance urbano do escritor José de Alencar que integra a fase romântica da literatura brasileira. A obra narra a história de Lúcia, uma cortesã do Rio de Janeiro imperial, e seu relacionamento com Paulo, um jovem de princípios que se apaixona por ela. Aos poucos, o romance revela o passado sofrido de Lúcia e as razões que a levaram à prostituição, construindo uma personagem complexa e profundamente humana.

Com forte carga sentimental e moral, Alencar propõe uma crítica à hipocrisia social e discute temas como o amor redentor, o julgamento moral e a possibilidade de regeneração. Lúciola é uma obra marcante por desafiar os padrões da época e mostrar que, mesmo à margem da sociedade, há dignidade, sensibilidade e capacidade de transformação.



# EDITORIAL LIVRO LUCÍOLA

Lucíola é uma das mais marcantes obras de José de Alencar, expoente do Romantismo brasileiro. Parte da chamada "trilogia de perfis de mulher" do autor ao lado de Diva e Senhora, este romance urbano mergulha nas contradições da sociedade carioca do século XIX e apresenta uma poderosa crítica velada à moral burguesa da época.

A história é narrada em primeira pessoa por Paulo, um jovem recém-chegado ao Rio de Janeiro, que se apaixona por Lúcia, uma cortesã famosa por sua beleza e vida libertina. Aos poucos, no entanto, Paulo descobre que por trás da figura pública de Lúcia ou Lucíola, como é conhecida, existe uma mulher profundamente marcada por traumas, escolhas forçadas e sacrifícios silenciosos. O amor entre os dois se torna, assim, uma jornada de redenção, reconstrução e descoberta da verdadeira essência humana.

Mais do que um simples romance amoroso, Lucíola revela o talento de Alencar ao explorar a hipocrisia social e os julgamentos morais que oprimem especialmente as mulheres. A figura de Lúcia rompe com o ideal romântico da mulher pura e passiva: ela é contraditória, humana e dona de seu próprio destino, ainda que limitada por um sistema que lhe nega dignidade.

Com uma linguagem rica, repleta de lirismo e introspecção, José de Alencar não apenas constrói personagens complexos, mas também oferece ao leitor uma vívida pintura do Rio de Janeiro imperial, com seus contrastes sociais, costumes e dilemas éticos.

Lucíola é, assim, um clássico necessário: uma obra que desafia convenções, emociona pela profundidade dos sentimentos e permanece atual em suas reflexões sobre amor, julgamento e redenção.

# BIOGRAFIA JOSÉ DE ALENCAR

José Martiniano de Alencar (Fortaleza, 1º de maio de 1829 – Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1877) foi um escritor, advogado, jornalista, político e orador brasileiro, amplamente reconhecido como o principal romancista do romantismo no Brasil e um dos fundadores da literatura nacional.

Filho do padre e político José Martiniano Pereira de Alencar, foi criado em uma família de influência política e intelectual. Estudou Direito na Faculdade de Direito de São Paulo, onde teve contato com nomes como Castro Alves e outros futuros literatos e políticos. Desde jovem, demonstrou grande talento para a escrita e passou a colaborar com jornais e revistas.

Teve papel fundamental na formação de uma identidade literária brasileira. Seus romances buscaram retratar o Brasil em suas várias dimensões



# MULHERES NO OLHAR MASCULINO DA SOCIEDADE

"AS MULHERES AINDA SÃO VISTAS COMO OBJETO DE POSSE MASCULINA"  
AFIRMA PESQUISADORA



As mulheres atualmente são tratadas como objetos pelos homens e diminuídas por eles, diariamente 84% dos brasileiros tem preconceitos contra mulheres, e esse número tende a sempre aumentar.

Diariamente sofrem preconceitos em seus trabalhos e no dia a dia apenas por serem mulheres, sendo até mesmo diminuídas

Mulheres que trabalham como "mulheres da noite" são sempre refratadas com desprezo pelos homens, como se a maioria estivesse nessa vida por querer, olhar masculinos para essas mulheres dificilmente mudará, pois existe uma "cultura" de preconceito sobre essas mulheres.

# PROSTITUIÇÃO NO OLHAR DA SOCIEDADE

HÁ UM GRANDE JULGAMENTO MORAL QUANDO SE TOCA NESSE TEMA, POR ISSO O PRECONCEITO É MUITO PRESENTE  
-MAÍRA LIMA

Muitas sociedades veem a prostituição com preconceito, associando-a a algo imoral ou degradante. Essa visão moralista pode gerar estigmatização das pessoas que exercem essa atividade, que acabam sendo vistas como "vítimas", "culpadas" ou "desviantes". Muitas pessoas entendem a prostituição como uma questão de sobrevivência econômica, principalmente em contextos de pobreza e falta de oportunidades. Nesse sentido, há um olhar mais humanizado e crítico sobre as causas sociais que levam alguém a exercer a profissão

Muitas vezes está relacionada a desigualdades de gênero e pode ser vista como um reflexo das dinâmicas de poder entre homens e mulheres, ou entre quem tem poder econômico e quem não tem



# DIÁRIO DIA A DIA



NESSE SÁBADO 23/05 A ENTREVISTADORA DA COMO ?  
RAKELY SIOMINI ALFREDO FOI AS RUAS DO RIO DE JANEIRO COM UMA PERGUNTA PARA A POPULAÇÃO

Nesse sábado a entrevistadora da como ? Foi às ruas do Rio do Janeiro com a pergunta “qual é sua opinião sobre as mulheres na prostituição” por meio dessa entrevista foi visto que 50% da população tem preconceito, 40% Não tem uma opinião formada e 10% falaram que não tem preconceito nenhum.

dentre desses 50%, 20 eram homens que comentaram que nunca se envolveriam com essas mulheres e 20 eram mulheres que comentaram apenas que não sabiam o porque dessas mulheres se submeterem a esse tipo de situação.

já esses 10% comentaram que entendem o porque dessas mulheres estarem na prostituição e que só elas sabem o porque estarem lá e o que passam.

Uma das entrevistas se chama Sthefany que disse que ninguém se prostitui por prazer, esse comentário levou a muitos debates e como em todos anos a prostituição tem sido visto com mais preconceito pela sociedade.





# JOIAS ROMANO

A BELEZA ESTÁ NOS PEQUENOS DETALHES



# FEBRE AMARELA TEM SEU APICE NO RIO DE JANEIRO

O estado do Rio de Janeiro enfrenta o momento mais crítico do atual surto de febre amarela, com o número de casos confirmados atingindo níveis alarmantes. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, já são 284 casos notificados desde o início do ano, sendo 152 confirmados e 23 óbitos registrados até esta semana. O pico da doença, segundo especialistas, foi atingido neste mês de maio.

O surto, que teve início no final de 2024, atingiu principalmente áreas de mata na Região Serrana e no entorno da Baía de Guanabara, mas casos já foram identificados em zonas urbanas, preocupando moradores e profissionais da saúde.

"As condições climáticas e a baixa cobertura vacinal contribuíram diretamente para esse cenário", afirmou a infectologista Dra. Carolina Mendes, do Instituto Nacional de Infectologia. "A febre amarela é uma doença grave, mas altamente prevenível com a vacina."





# 6 METODOS DE COMBATER A FEBRE AMARELA



01

## Vacinação em dia

A vacina contra a febre amarela é segura e eficaz, oferecendo proteção contra a doença

02

## Eliminar criadouros de mosquitos

Remover água acumulada em recipientes, como pneus, vasos de plantas e garrafas, impede que os mosquitos depositem ovos e se reproduzam.

03

## Uso de repelentes

Aplicar repelente na pele, especialmente em áreas expostas, ajuda a afastar os mosquitos.

04

## Evitar áreas com risco

Em áreas com risco de febre amarela, evite atividades ao ar livre durante a hora do pico de atividade dos mosquitos.

05

## Procurar ajuda médica

Caso suspeite de febre amarela ou apresente sintomas como febre, dor de cabeça e fadiga, procure um médico o mais rápido possível.

06

## Roupas protetoras

Usar camisas de manga comprida e calças compridas pode reduzir a exposição à picada dos mosquitos

*Larana*



**GANHE 25% DE  
DESCONTO NA SUA  
PRIMEIRA COMPRA**

# NOTICIA: LUCIA A EX CORTESÃ DA NOITE SE CASOU



Em um desfecho que surpreendeu a sociedade carioca, Lúcia conhecida no passado como Lúciola, casou-se com Paulo, selando uma história marcada por redenção, amor e superação de preconceitos.

A cerimônia, realizada discretamente, reuniu apenas amigos próximos do casal e pessoas que testemunharam a transformação de Lúcia uma mulher que, apesar de seu passado como cortesã, revelou-se profundamente humana, sensível e digna de afeto verdadeiro.

# NOTÍCIA: LUCIA E SUA HISTÓRIA DE REDENÇÃO



Jovem ex-garota de programa emociona o país com história de superação e redenção

Rio de Janeiro, 29 de maio de 2025, Uma história de amor, dor e transformação está comovendo as redes sociais e reacendendo debates sobre preconceito e segunda chance. Lúcia Helena, de 26 anos, ex-garota de programa que atendia sob o nome de "Luciola", virou símbolo de superação após deixar a vida que levava e reconstruir sua trajetória com dignidade.

Conhecida no circuito de luxo do Rio por sua beleza e discrição, Lúcia teve sua vida transformada ao conhecer Paulo, um jovem idealista de classe média que se encantou não apenas com sua aparência, mas com sua inteligência e sensibilidade. O que começou como um encontro casual evoluiu para uma relação marcada por empatia, conflitos e, acima de tudo, desejo de recomeçar.

Em entrevista exclusiva a um documentário que será lançado em junho, Lúcia revelou detalhes de sua infância difícil, da pressão social que a levou à prostituição e da luta interna que viveu ao tentar sair de um mundo que, apesar de oferecer luxo, a afastava de sua essência. "Por muito tempo eu acreditei que não tinha escolha. Mas ninguém nasce para ser descartado. O amor me fez lembrar disso", declarou emocionada.

# SOL DO DIA

MARCA DE ROUPAS PRAINA

Sinta-se bem consigo mesma com a nova coleção



# **ENTREVISTA COM JOSÉ DE ALENCAR**

BY SHAWN GARCIA  
PHOTOGRAPHY BY HELENE PAQUET

# ENTREVISTA COM JOSÉ DE ALENCAR

**APRESENTADO POR: JOÃO GABRIEL TENÓRIO  
SILVA  
DATA: 26/05/2025**

Hoje vamos conversar com José de Alencar, um dos maiores escritores do romantismo brasileiro, autor de obras clássicas como "Iracema", "O Guarani" e "Senhora". Nesta entrevista, conheceremos um pouco mais sobre sua vida, sua carreira e sua visão sobre a literatura.

**1. José de Alencar, você sempre teve interesse pela escrita e pela literatura?**

Sim, desde muito jovem me encantei com as palavras. Meu interesse começou com a observação das belezas da natureza brasileira e dos costumes do nosso povo. A escrita sempre foi, para mim, uma maneira de eternizar nossa cultura e identidade.

**2. Suas obras valorizam muito a cultura brasileira. De onde vem essa inspiração?**

Vem do amor que tenho pelo Brasil. Eu queria criar uma literatura que refletisse nossa história, nossas paisagens, nossos costumes e, principalmente, nossos personagens, como o índio, que é símbolo da nossa terra.

**3. Seu livro Iracema é considerado uma das obras-primas do romantismo. Qual foi sua maior motivação para escrevê-lo?**

Minha intenção foi representar poeticamente a origem do povo brasileiro, unindo o europeu, simbolizado por Martim, e o indígena, representado por Iracema. Quis mostrar como essa união deu origem ao povo cearense, e, de forma mais ampla, ao brasileiro.

**4. Além de escritor, o senhor também foi advogado e político. Como conciliava essas atividades com a literatura?**

Foi um grande desafio. Eu costumava escrever nas horas vagas, muitas vezes à noite, após os compromissos com a advocacia e a política. A paixão pela escrita me fazia encontrar tempo, mesmo com uma agenda cheia.

**5. Qual mensagem você gostaria que os leitores levassem de suas obras?**

Que valorizem a cultura nacional, que se reconheçam na nossa história e nas nossas origens. Escrevi para que o povo brasileiro se orgulhasse de sua identidade e para mostrar que temos uma rica tradição que merece ser conhecida e preservada.

# ENTREVISTA COM A DELEGADA MARIANA ALVES

APRESENTADO POR: GIOVANNA DE SOUZA ENTERO  
LOPES  
DATA: 25:05/2025

Uma recente pesquisa realizada para o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento apontou que no Brasil 84,5% das pessoas têm pelo menos um tipo de preconceito contra a mulher. Como a senhora pode explicar esses resultados?

Dra. Mariana - A despeito de estarmos em pleno século 21 e existir uma série de políticas públicas e leis para se garantir a igualdade entre homens e mulheres, os dados dessa pesquisa nos mostram que o preconceito contra a mulher é algo ainda vivo em nossa sociedade, está acontecendo e não ficou no passado. Está arraigado no pensamento de nossa sociedade e precisa, urgentemente, ser desconstruído. E é justamente pela existência desse tipo de pensamento que muitas mulheres recebem salários menores, sofrem violência doméstica e são assediadas.

Entrevistadora Giovanna de Souza- Em sua opinião, quais os motivos desse preconceito estar presente até os dias atuais?

Dra. Mariana - A desigualdade de gênero é algo que vem sendo consolidado há anos, ao longo da história da humanidade. O preconceito neste caso encontra suas raízes nas diferenças culturais atribuídas a homens e mulheres, as quais estabelecem expectativas de comportamento para cada um. Em um passado recente o papel social da mulher estava apenas voltado para o lar, a família e a criação dos filhos. Muitos espaços eram entendidos como exclusivos do masculino e as mulheres não podiam ali estar. Exemplos disso não faltam: apenas em 1879 as mulheres foram autorizadas a frequentar universidades e somente em 1932 puderam exercer o direito de voto. Assim, embora tenham ocorrido avanços, esses não foram suficientes para a desconstrução da ideia de menos valia da mulher.

entrevistadora Giovanna de Souza - A senhora acredita que levará muito tempo para se romper com o preconceito contra a mulher?

Dra. Mariana - Infelizmente o prognóstico que temos é de que não será um tempo curto. Recentemente o Secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, declarou que se estima que a igualdade entre os gêneros será atingida somente daqui a 300 anos. Ainda, segundo a ONU há alguns indicadores de retrocessos, principalmente após a pandemia de COVID-19 e guerras ocorridas pelo mundo.



# QUER VIAJAR SEM CUSTOS ALTOS ?



AERORIOS



WWW.AERORIOSSITE.COM

# JOGO DOS 7 ERROS

75% não conseguem achar os erros



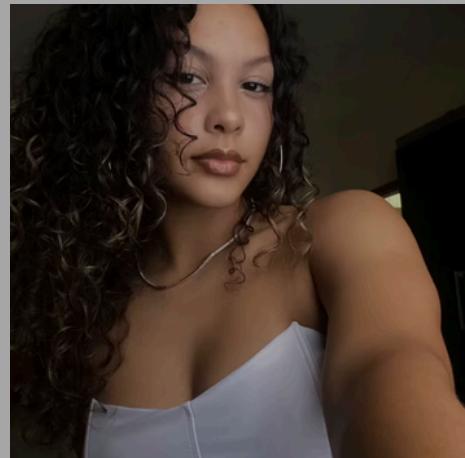
AERORIOS



# EQUIPE COMO ?



JULIANA NAOMI ROGATTI



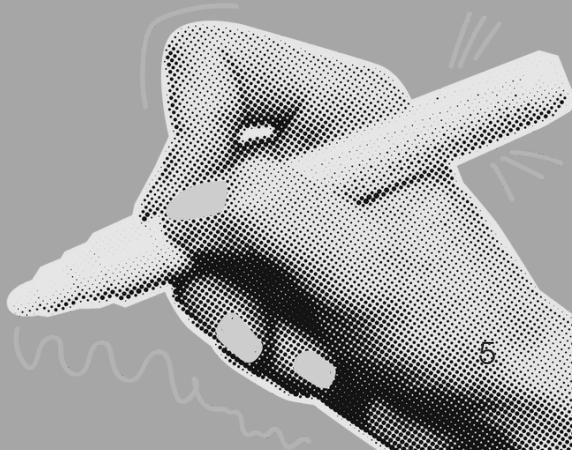
GIOVANNA DE SOUZA  
ANTERO LOPES



JOÃO GABRIEL



RAKELY SIMIONI ALFREDO





**COMO ?  
EDITORIAL  
MULHERES A +**

[WWW.COMO?SITE.COM](http://WWW.COMO?SITE.COM)